



USP ESALQ – DIVISÃO DE COMUNICAÇÃO

Veículo: Nosso Foco

Data: 14/01/2020

Caderno/Link: <http://www.nossofoco.eco.br/organicos/propolis-organica-brasileira/>

Assunto: Própolis Orgânica Brasileira

Própolis Orgânica Brasileira

[14 de janeiro de 2020](#) [NossoFoco](#) [0 comentários](#) [Medicina Integrativa](#), [medicina natural](#), [Nutrição e Saúde](#), [Própolis Orgânica Brasileira](#)

[Facebook](#)[Twitter](#)[LinkedIn](#)[WhatsApp](#)[Pinterest](#)[Email](#)[Facebook Messenger](#)[Gostou! Compartilhe!](#)

Pesquisa confirma Ação Farmacológica da Própolis Orgânica Brasileira.

Caracterizada pela presença de derivados de ácido cinâmico prenilado, que possui atividade sequestrante de radicais livres e significativa ação anti-inflamatória, antibacteriana e até anticancerígenas.

Por **Ivanir Ferreira**

Editorias: Jornal da **USP**



As 78 amostras de própolis utilizadas na pesquisa foram coletadas em apiários no sul do Paraná e norte de Santa Catarina – Foto: Wikimedia Commons

Além do seu sabor suave e alto valor comercial, a **própolis orgânica** produzida no sul do País possui propriedades químicas com potencial farmacológico para várias doenças.

As substâncias agem como anti-inflamatório, antioxidante, antibacteriano e até como anticancerígeno.

Estas foram as conclusões de um estudo de pesquisadores da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq) da **USP em Piracicaba**, feito em apiários no sul do Paraná e norte de Santa Catarina.



A qualidade da própolis produzida pelas abelhas varia de acordo com a origem botânica.

No Brasil, já foram classificadas pelo menos 13 variantes.

Para serem consideradas orgânicas, as flores, brotos e cascas de onde são coletadas as substâncias devem **respeitar a ordem natural de produção**, sem adição de agrotóxicos ou pesticidas.

As 78 amostras utilizadas na pesquisa foram obtidas em áreas de preservação permanente e zonas de reflorestamento, o que garantiu que a própolis estivesse livre de agentes poluidores, de pesticidas, fertilizantes e metais pesados, conforme avaliação de certificadoras nacionais e internacionais.



Abelha

operária (*Apis mellifera*) coletando própolis verde de alecrim-do-campo (*Baccharis dracunculifolia*) – Foto: Michel Stórquio Belmiro via Wikimedia Commons

Em laboratório, as amostras foram agrupadas em sete perfis químicos.

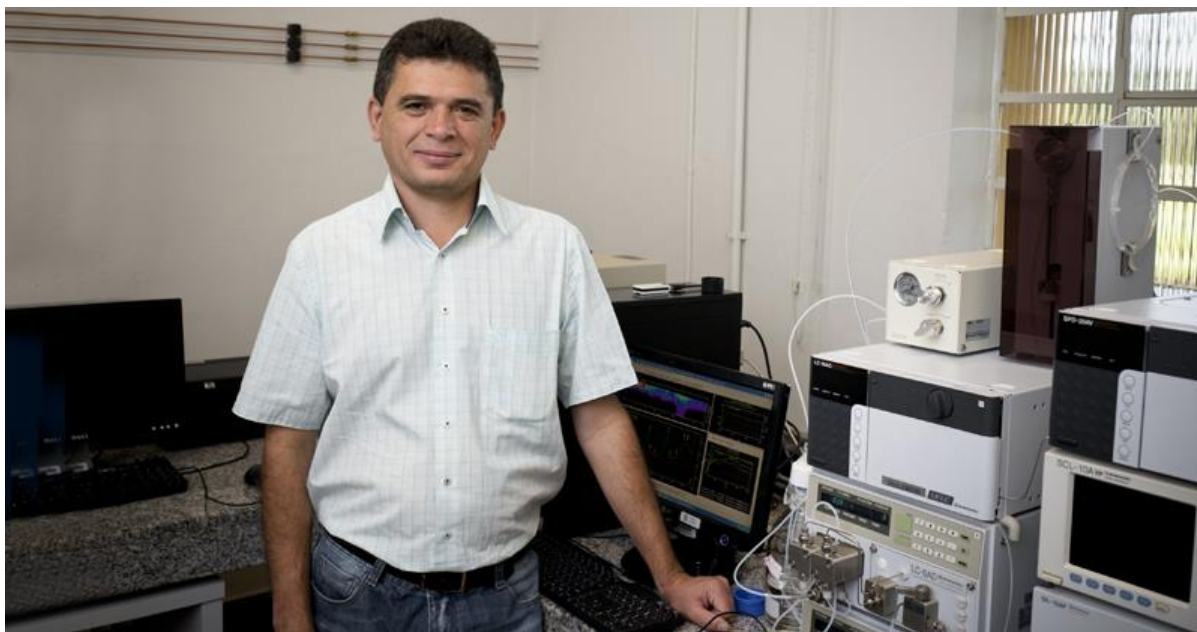
Segundo o engenheiro agrônomo **Severino Matias Alencar**, professor associado da Esalq e orientador de Ana Paula Tiveron, que coordenou a pesquisa, todas as variantes apresentaram “alto poder sequestrante contra espécies reativas de oxigênio” — substâncias químicas que,

quando presentes em excesso no organismo, causam diversos problemas às células humanas, resultando no desenvolvimento de várias doenças como as neurodegenerativas, cânceres, anemia, isquemia, além de oxidação da LDL (o mau colesterol).

A pesquisa demonstrou também a eficácia da própolis como **anti-inflamatória e antibacteriana**.

O composto apresentou ação contra diversos tipos de micro-organismos: o *Streptococcus mutans* e *S. sobrinus* — agentes associados ao desenvolvimento da cárie; o *Streptococcus oralis* — que induz ao surgimento da placa bacteriana e à endocardite (doença infecciosa do coração); o *S. aureus* — que pode causar acne, furúnculos, celulite e doenças graves como meningite e pneumonias; e o *Pseudomonas aeruginosa* — patógeno oportunista associado às infecções hospitalares.





Severino

Alencar, orientador da pesquisa. A novidade deste trabalho foi encontrar propriedades farmacológicas importantes também na própolis orgânica brasileira – Foto: Gerhard Waller/Esalq

De acordo com Alencar, diferentemente da própolis europeia, rica em flavonoides, a própolis brasileira é caracterizada pela presença de derivados de ácido cinâmico prenilado, que possui atividade sequestrante de radicais livres e significativa ação anti-inflamatória e antimicrobiana.

A novidade deste trabalho foi encontrar propriedades farmacológicas importantes na própolis orgânica brasileira, que não só se destaca pela suavidade mas também por seu alto valor econômico.

Exportação

O Brasil é o segundo maior produtor mundial de própolis, exportando anualmente cerca de 160 toneladas, perdendo apenas para a China.

O consumo de produtos orgânicos, além de fazer bem à saúde, incentiva produtores rurais a manterem boas práticas agrícolas para preservação ambiental, utilizando de forma responsável o solo, a água, o ar e demais recursos naturais.





Pesquisa

investigou a eficácia anti-inflamatória e antibacteriana da própolis – Foto: Epukas via Wikimedia Commons

“O estudo também traz outros benefícios, como a garantia de patentes brasileiras com a geração de conhecimento em instituições nacionais”, lembra o engenheiro agrônomo.

Há uma estimativa de que 44% das patentes mundiais com própolis tenham sido depositadas pelos japoneses, que importam cerca de 80% da própolis brasileira para consumo interno.

Embora o Brasil seja um dos maiores produtores, possui um reduzido número de patentes concedidas em relação aos trabalhos publicados.

A pesquisa feita na Esalq foi desenvolvida em parceria com pesquisadores da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) e da Universidade Federal de Alfenas (Unifal), MG.

Em novembro de 2016, o assunto *Os benefícios farmacológicos da própolis orgânica produzida no sul do Brasil* foi tema de um artigo publicado em revista científica internacional, a *Plos One*, da Public Library of Science, EUA.

Assinaram o texto Ana Paula Tiveron, Severino Matias de Alencar e outros pesquisadores.

[Chemical Characterization and Antioxidant, antimicrobial, and anti-inflammatory activities of South Brazilian Organics Propolis.](#)

Mais informações: smalencar@usp.br

com Severino Matias Alencar

Por [Ivanir Ferreira](#)

